Câmara Municipal de Mococa
Estado de São Paulo

CÂMARA MUNICIPAL
MOCOCA
PROTOCOLO
Numero 2.586 | Data 24/09/2001 | Rubrica

PROJETO DE LEI N°. 114 DE 2001.

denominando de "Governador Mário Covas", a Estrada Vicinal, ligando o Distrito de Igaraí até a divisa ao município de Tapiratiba.

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal de Mococa, em Sessão realizada no dia ____ de _____ de 2001, aprovou Projeto de Lei nº. ____/2001, de autoria do Vereador Jair Fructo, e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art.1º. – Fica denominada de **Governador Mário Covas**, a Estrada Vicinal, que tem início no Distrito de Igaraí até a divisa com o Município de Tapiratiba.

Art.2º. – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Venerando Ribeiro da Silva, 24 de Setembro de 2001.

JAIR FRUCTO
Vereador

GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO

HOME
PERFIL
COVAS POR COVAS
BANCO DE IMAGENS
NOTÍCIAS
PRONUNCIAMENTOS
SOBRE COVAS

Perfil

MÁRIO COVAS
1930-2001

MÁRIO COVAS JÚNIOR nasceu em Santos, SP, em 21 de abril de 1930, filho de Mário Covas e Arminda Carneiro Covas. Casado com Florinda Gomes Covas, deixa dois filhos, Renata e Mário, e quatro netos: Bruno, Gustavo, Mário e Sílvia.

Cursou o primeiro grau no Colégio Santista e o segundo grau no Colégio Bandeirantes, em São Paulo, onde também se graduou em química industrial e foi em seguida professor. Formou-se engenheiro civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, turma de 1955. Teve intensa militância na política estudantil dos anos 50 e foi vice-presidente da UNE - União Brasileira dos Estudantes - em São Paulo. Formado, prestou concurso público na Prefeitura de Santos, onde trabalhou como engenheiro até 1962.

Praticou vários esportes na juventude, dedicando-se especialmente ao tênis e ao futebol. Sócio remido do Santos Futebol Clube, recebeu recentemente o título de Conselheiro Emérito.

Candidatou-se a prefeito de Santos em 1961, pelo PST, obtendo o segundo lugar na votação. No ano seguinte, e pelo mesmo partido, elegeu-se deputado federal. Com a extinção dos partidos políticos em 1966, foi um dos fundadores do MDB, pelo qual nesse mesmo ano se reelegeu deputado federal.

Covas foi então escolhido líder da bancada oposicionista na Câmara dos Deputados. Aos 37 anos de idade, o jovem parlamentar liderava uma bancada composta por figuras expressivas da vida política brasileira, como Tancredo Neves, Ulysses Guimarães, Franco Montoro, Yvete Vargas, entre outros.

Desde o primeiro mandato, iniciado em 1963, até o final do segundo, em 1968, Mário Covas foi todos os anos incluído na lista dos melhores parlamentares, organizada anualmente pelos jornalistas que cobrem o Congresso Nacional.

Em 16 de janeiro de 1969 teve seu mandato cassado pela ditadura militar e os direitos políticos suspensos por dez anos. Alijado da vida política do país, Mário Covas dedicou-se à atividade privada, como engenheiro.

Embora proscrito, Covas nunca perdeu contato com seus companheiros

e com a política. Ao recuperar a plenitude de seus direitos políticos, em 1979, foi nesse mesmo ano eleito presidente do MDB de São Paulo. Com a extinção do MDB, foi o principal articulador da fundação do PMDB e seu presidente estadual em três mandatos.

Eleito deputado federal com 300 mil votos em 1982, foi nomeado em março de 1983 secretário dos Transportes do governo Montoro. Indicado por Montoro e aprovado pela Assembléia Legislativa, tornou-se prefeito da Capital paulista em 10 de maio, cargo que ocupou até 31 de dezembro de 1985.

Os 33 meses da gestão Covas na Prefeitura paulistana foram dedicados a "encurtar as distâncias sociais" da cidade, como costumava dizer, com absoluta prioridade a obras e serviços na periferia. Desse período ficaram três marcas definitivas: os mutirões para construção de guias e posterior pavimentação de ruas, com intensa participação popular; a intervenção nas empresas privadas de ônibus, que ameaçavam locaute; e a instituição do passe gratuito no transporte coletivo para idosos, iniciativa pioneira no país.

Após deixar a Prefeitura, Mário Covas foi eleito senador, em 1986, com a maior votação da história do Brasil até então: 7,7 milhões de votos. Líder do seu partido na Assembléia Nacional Constituinte, Covas foi o grande articulador das comissões temáticas que garantiram a participação democrática de todos os segmentos organizados da sociedade na elaboração da Carta Magna.

Em junho de 1988, Mário Covas foi um dos fundadores do PSDB - Partido da Social Democracia Brasileira - e, meses depois, seu presidente nacional. No ano seguinte, 1989, seu partido o fez candidato a presidente da República, eleição em que obteve o quarto lugar. Em 1990, outra vez o PSDB o fez candidato, desta vez a governador, ficando em terceiro lugar.

Prestes a encerrar seu mandato de senador, Mário Covas foi eleito governador do Estado de São Paulo em 1994 com 8,6 milhões de votos e reeleito em 1998 com 9,8 milhões. Seu primeiro mandato foi dedicado ao saneamento das finanças públicas, encontradas em situação calamitosa. O ajuste fiscal e o equilíbrio orçamentário praticados por Covas em São Paulo foram o principal fator de êxito do Plano Real e a conseqüente estabilidade econômica conquistada pelo país.

Com as finanças públicas em ordem e com um bem sucedido programa de privatizações e concessões, o governo Covas iniciou seu segundo mandato com a possibilidade de realizar o maior programa de investimentos da história de São Paulo.

GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO

'Não é da índole desse Governo não discutir, não conversar. Mas é da índole desse Governo tomar as atitudes quando alguém comprova que ele está errado e que o certo é um outro caminho. Já não me faz muita diferença aquilo que se chama de prestígio eleitoral. Mas me faz diferença cada noite poder deitar,dormir e saber que se procurou fazer da melhor maneira possível".
(30 de maio de 2000, durante cerimônia no Palácio dos Bandeirantes)

"Quero deixar o Estado de São Paulo saneado. Não quero deixar o Estado como eu encontrei. Político não é tudo igual, não. Eu não sou melhor que ninguém; mas muitos são piores que eu".
(Frase dita durante a assinatura de convênios com municípios das regiões de Andradina e Araçatuba, em 15 de novembro de 1997)

'Não compreendo porque começaram 14 hospitais para não terminar nenhum. Porque não construíram apenas um e terminaram ao invés de deixar 14 parados. Isso é um desrespeito ao dinheiro do contribuinte, que pagou pela obra inacabada e não pode utilizá-la."
(Comentário, em 25 de junho de 1998, sobre o caos encontrado na Saúde ao assumir o governo)

'A ética na política exige exatamente um comportamento permanente a esse respeito. Exige uma crença dos valores que a ética cultiva, uma crença no povo, uma crença na democracia, uma crença na seriedade. E quando eu falo em seriedade não falo em honestidade. Vou mais longe do que isso. Falo em integridade, falo na capacidade que cada um tem de se conduzir de forma adequada em cada circunstância, em cada momento, fazendo com que a política seja colocada num plano superior a cada um dos políticos. Ao fazermos isso, nós certamente estamos contribuindo para a ética na política.'
(Discurso durante o Ato em Defesa da Cidade e da Democracia, realizado na sede do Sindicato dos Jornalistas - 24/10/2000)

" O Qualis é um projeto 'batuta', porque é do povo, é de todo o mundo. Seu objetivo é fazer uma integração entre saúde, população e governo".
(Sobre o Qualis durante entrega de ambulâncias - 22/12/2000)

'... É um povo muito carinhoso, muito generoso, esse povo de São Paulo. É um povo que sabe o que quer. Tem muito menos do que deveria ter, muito menos que gostaria de ter, mas ainda lhes sobra uma enorme parcela no coração para solidarizar-se comigo. Eu acabo tendo o privilégio, pela segunda vez, de receber a dádiva dessa solidariedade.

É uma coisa muito comovente, muito comovente. É difícil eu transmitir, às vezes brinco, invento histórias exatamente para não ser obrigado a manifestar a emoção que estou sentido. Mas é uma coisa muito densa, muito forte. Muito forte porque, sinto quando estou junto das pessoas e até mesmo, quando estou sozinho. Me lembro disso, sempre comentava com a Lila disso: mesmo no quarto do hospital a gente podia sentir essa corrente forte. É uma coisa muito generosa, muito generosa.'
(Sobre manifestações de carinho dos populares - 18/11/2000)

'...Talvez a gente dê mais importância para outras coisas, coisas transcendentais. Mas eu acho que a gente vive aprendendo, tem sempre alguma coisa de bom que a gente tira dessas circunstâncias. Para mim, só tirei coisas boas. Ficam cortes na gente... mas isso é de menos.' ***(Resposta de Covas ao ser perguntado que lição estava tirando da doença, em 18/11/2000, na porta do Incor)***

'Que nada, eu vou trabalhar pois trabalhar não mata ninguém. Só hoje tenho cinco reuniões agendadas'.
(Ao ser questionado se, após a alta médica, iria descansar um pouco, em 05/12/2000, após sair do Incor)

'... Eu não estou deixando de me afastar por estar apegado ao cargo, até porque os secretários todos sabem que eu saio de lá, o Geraldinho comanda como se eu tivesse lá. Então, não tem esse problema, apenas se mantém o status quo no que se refere a representação, o que me permite inclusive receber o salário, que me faz falta. Não sou jornalista, ganho pouco.'
(Comentário sobre afastamento do cargo de governador)

'A gente fez o que pôde. Os resultados estão aí. Se for bom, foi bom. Se não foi, não foi. E a gente tem que continuar fazendo. Eu tenho a meu favor algumas coisas. Eu tenho a favor um vice que é um craque, aí. Chuta com os dois pés. Deve ter se formado na Vila Belmiro'.
(Discurso durante a cerimônia de inauguração da nova pista do aeroporto de Botucatu, dia 31 de janeiro de 2001)

'...Nós estamos caminhando para a terceira revolução. A primeira revolução, industrial, foi feita pela máquina de vapor. Ela liberou o homem, o trabalhador, do trabalho braçal através da máquina. A segunda, o homem passou a comandar a máquina. E a terceira, que é a que vivemos hoje, é que o homem foi capaz de conferir inteligência à máquina. Esse é o momento que nós vivemos hoje. E é o momento que vai ditar as regras para os próximos anos, eu diria melhor, para os próximos meses. Daqui para a frente, o avanço será tão violentamente rápido que quem perder um minuto para decidir que rumo toma, perde o bonde, ou melhor, o avião da história...'
Discurso no lançamento do Portal do Governo na Internet (14/09/2000)

'...A obrigação de quem governa é essa. Vir aqui e dar uma satisfação, mesmo que não for para agradar. Porque, para agradar todo mundo sabe fazer.'
(No carro de som dos manifestantes em frente ao Palácio dos Bandeirantes, em 17/9/1999,reafirmando que não iria retirar o projeto da Assembléia que pedia aumento para a Previdência)

'...Eu fico me perguntando, porque um país como esse, com todo o potencial que tem, mas do que isso, através do seu melhor artigo que é a criatividade que o brasileiro possui, há neste país uma coisa que em nenhum outro povo no mundo iguala. É a enorme capacidade de criar que o brasileiro tem, ele faz isso brincando, ele faz isso sorrindo, ele faz isso de uma forma diferente do que os demais fazem. E se nós formos

capazes de canalizar tudo isso para que isso se potencialize e transforme em conhecimento explícito, eu tenho a impressão de que esse país vai encontrar as condições que certamente o farão suplantar aqueles que estão à distância.'
(Discurso na cerimônia de apresentação dos projetos aprovados no Programa de Pesquisas em Políticas Públicas (improviso) - 7 de outubro de 1999)

"Essas lágrimas não são de dor, não. E até não são muito próprias de mim. Eu sou muito mais das gritarias do que das lágrimas. De qualquer modo, tudo tem sido tão bom para mim que o meu grau de dívida com essa sociedade chamada sociedade humana é muito grande para que eu não tenha um móvel que me obriga a permanentemente tentar lutar... Me desculpem se eu descambei, eu devia ter feito isso lá no quarto, porque teria gasto as lágrimas e não teria feito aqui. Mas, afinal, fora o fato de chorar qual é a outra forma mais digna de demonstrar os seus sentimentos".
(Coletiva na sala de imprensa do Incor em 30/11/2000)

'São Paulo abre-se para o século 21 como um dos Estados mais promissores para a economia internacional, multiplicando oportunidades. Por aqui o futuro já começou'.
(Frase dita durante recepção a integrantes do Conselho de Administração da Asea Brown Boveri (ABB) Mundial - 06/10/1999)

'Fatos recentes me fizeram perceber que somos frágeis, quando pensamos ser fortes'.
(Durante cerimônia no Palácio dos Bandeirantes em 11/06/1999)

página 1 --- *página 2* --- *página 3*

| HOME | PERFIL | COVAS POR COVAS | BANCO DE IMAGENS | NOTÍCIAS | PRONUNCIAMENTOS | SOBRE COVAS |

GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO

Clique na foto para a ampliação

Família

Mário Covas - Família e Casamento



Lila, Covas e filhos
foto: Álbum família



Casamento
foto: Álbum família



Covas e a netaSilvia
foto: Luiz Novaes



Lila e Covas22/03/00
foto: Dado Junqueira

Câmara dos Deputados 1968

Líder do MDB orientando a bancada



camara.jpg
foto: Divulgação



camara2.jpg
foto: Divulgação

O prefeito de São Paulo

Mário Covas foi prefeito de São Paulo de 1983 a 1985



Inspeção de obras
foto: Arquivo



Inauguração
foto: Arquivo

Constituinte de 1988

Constituinte de 1988



constituinte.jpg
foto: Divulgação



constituinte2.jpg
foto: Divulgação



constituinte3.jpg
foto: Divulgação

>>

GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO

HOME
PERFIL
COVAS POR COVAS
BANCO DE IMAGENS
NOTÍCIAS
PRONUNCIAMENTOS
SOBRE COVAS

Notícias

sábado, 7 de abril de 2001

- **11:42** **Missa de 30º dia em memória do governador Mário Covas emociona a todos os presentes**
  Culto religioso aconteceu na Igreja Pró-Catedral Nossa Senhora da Consolação

sexta-feira, 6 de abril de 2001

- **13:53** **Missa de 30º dia em memória de Mário Covas será celebrada na Igreja da Consolação**
  Cerimônia acontece nesta sexta-feira, dia 6 de abril

quarta-feira, 14 de março de 2001

- **20:50** **Missa na Catedral de Brasília homenageia Mário Covas**
- **17:56** **Pronunciamento do rabino Henry Sobel na missa de 7º Dia em sufrágio do governador Mário Covas**
  Cerca de 5 mil pessoas assistiram ao pronunciamento do rabino no Ginásio do Ibirapuera

terça-feira, 13 de março de 2001

- **23:01** **São Paulo reza por Mário Covas**
  Ofertório lembrando frutos do trabalho do governador emocionam as 5 mil pessoas presentes no Ginásio do Ibirapuera
- **22:24** **(Flash) - Missa marcou passagem simbólica da presidência do Fundo Social de Solidariedade**
- **21:08** **(Flash) - Sete companheiros fazem leitura de frases de Covas**
  Após a leitura das frases, foram ofertados simbolicamente, na Liturgia Eucarística, alguns frutos do trabalho de Mário Covas
- **20:49** **(Flash) - Cinco mil e duzentas pessoas participam da Missa de 7º dia do governador Mário Covas**
  O público aplaudiu de pé a chegada de Lila Covas

quinta-feira, 8 de março de 2001

- **19:22** **ATENÇÃO: MISSA DE 7º DIA**

quarta-feira, 7 de março de 2001

- **17:25** **Governador Mário Covas é destaque na imprensa internacional**

- **15:22** Íntegra do discurso do presidente Fernando Henrique Cardoso em homenagem ao governador Mário Covas
- **14:48** Mário Covas é sepultado em Santos, sua cidade natal
- **13:40** Corpo do governador Mário Covas chega ao Cemitério de Paquetá
- **13:27** Presidente Fernando Henrique Cardoso já está no cemitério do Paquetá, em Santos
- **13:25** Mário Covas recebe honras militares na baixada santista
  Cortejo fúnebre do governador já está na Praça José Bonifácio, em Santos, de onde segue para o cemitério Paquetá
- **12:46** Moradores de Santos prestam última homenagem a Covas
- **12:16** Faixas vindas de todo o Estado homenageiam Covas em Santos
- **12:15** Moradores se despedem de Covas ao longo da Rodovia dos Imigrantes
- **11:52** Praça José Bonifácio, em Santos, já recebe centenas de pessoas
- **11:51** Populares acompanham cortejo fúnebre erguendo faixas de agradecimentos e solidariedade
  Em Santos, os muros do cemitério do Paquetá estão enfeitados com cerca de 600 coroas de flores
- **11:11** Cortejo passa pelo Obelisco e após a troca da Guarda de Honra segue para Santos
- **10:20** Santos aguarda chegada de seu mais ilustre cidadão
- **09:58** Cortejo segue pelas ruas de São Paulo
  Mais de 30 mil pessoas passaram pelo Palácio dos Bandeirantes para dar o último adeus ao governador Mário Covas
- **09:44** Corpo de Mário Covas já está deixando o Palácio dos Bandeirantes
  A cidade de Santos, onde será realizado o sepultamento, amanheceu com faixas e cartazes em homenagem ao governador
- **09:06** Entrada de populares para últimas homenagens a Covas é encerrada
- **08:49** Lila Covas faz uma prece junto com o governador Geraldo Alckmin
- **07:47** Hall do Palácio dos Bandeirantes está decorado com peças barrocas, bandeiras e coroas de flores
  População e políticos continuam a chegar ao Palácio dos Bandeirantes
- **02:10** Maguila: 'Sempre achei ele um lutador'
  Lutador de boxe
- **00:55** Leonel Brizola: 'Covas é exemplo de político honesto'
  Ex-governador do Rio de Janeiro
- **00:47** Roseane Sarney: 'Covas deixou legado ético a políticos jovens'
  Governadora do Maranhão
- **00:41** Raul Cutait, médico da equipe, comparece como cidadão

terça-feira, 6 de março de 2001

- **23:45** Continua intenso o número de visitas ao velório do governador Mário Covas
- **22:45** Para Dom Cláudio Hummes, Covas era um defensor da democracia e da dignidade do povo
- **21:24** Ciro Gomes: 'Mário Covas deu uma contribuição importante para a causa democrática.'
  Ex-ministro da Fazenda

- **21:09** Cerimônia religiosa no Palácio dos Bandeirantes já está sendo celebrada
- **20:53** Fernando Henrique aguarda início da cerimônia religiosa no Hall Nobre do Palácio dos Bandeirantes
- **20:29** Presidente Fernando Henrique Cardoso chega ao Palácio dos Bandeirantes
- **20:23** Jáder Barbalho: 'Mário Covas era uma pessoa talhada fundamentalmente para a vida pública.'
  Presidente do Congresso Nacional
- **20:14** Tom Cavalcante: 'Nós, os nordestinos, e o Brasil estamos muito ressentidos com a sua perda.'
  Humorista
- **20:08** Norton Nascimento: 'Mário Covas não era só uma pessoa honesta, mas alguém competente'
  Ator
- **20:03** Aécio Neves: 'Covas foi corajoso e absolutamente intransigente na defesa da ética'.
  Presidente da Câmara dos Deputados
- **19:56** Marco Maciel: 'Ele nos deixa um exemplo que certamente vai ajudar a fertilizar nosso futuro.'
  Vice-presidente da República
- **19:53** Lula: 'Covas era um homem que tinha palavra. Tinha retidão de comportamento'.
  Presidente de honra do PT
- **19:42** José Gregori: 'Mário Covas é uma referência.'
  Ministro da Justiça
- **19:04** Dom Cláudio Hummes celebra missa no Palácio dos Bandeirantes
  Celebração será acompanhada pela Orquestra Sinfônica do Estado
- **18:58** Carlos Eduardo Moreira Ferreira: 'Mário Covas deixa um exemplo de trabalho e seriedade'
- **18:53** Benedita da Silva: 'Mário Covas era coerente.'
  Vice-governadora do Rio de Janeiro
- **18:52** Vicentinho: 'Mário Covas é um patamar da democracia. Um governador que respeitava os trabalhadores'.
  Sindicalista
- **18:45** José Genoíno: 'Um político que tinha amor pela democracia, que fazia política com seriedade'.
  Deputado federal (PT-SP)
- **18:43** Luiza Erundina: 'Perco um amigo e perdemos uma liderança muito importante para o Brasil e São Paulo
  Deputada federal (PPS-SP)

GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO

HOME
PERFIL
COVAS POR COVAS
BANCO DE IMAGENS
NOTÍCIAS
PRONUNCIAMENTOS
SOBRE COVAS

Pronunciamentos

PRONUNCIAMENTOS CHEFE DE ESTADO

Íntegra do discurso feito na Câmara Federal que antecedeu o AI-5
Pronunciamento de Covas - Dezembro de 1968

Discurso na votação da escolha do Líder da Bancada do PSDB
18 de março de 1987

"O desafio de ser presidente"
Discurso pronunciado pelo Senador Mário Covas na Sessão do Senado do dia 28 de junho de 1989

Discurso de posse no Governo do Estado de São Paulo
Primeiro Mandato 1º de janeiro de 1995

Discurso de posse do governador Mário Covas
Segundo mandato - 1999

Discurso proferido durante instalação dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, em São Vicente
20 de janeiro de 2000

Discurso do governador Mário Covas na posse do novo secretário da Fazenda
17 de Janeiro de 2001 - Palácio dos Bandeirantes

| HOME | PERFIL | COVAS POR COVAS | BANCO DE IMAGENS | NOTÍCIAS | PRONUNCIAMENTOS | SOBRE COVAS |

Câmara Municipal de Mococa

Estado de São Paulo

DESPACHOS

Processo nº. 879 /2001.

Projeto de Lei nº. 114/ 2001

DESPACHO

A(s) Comissões: Justiça
Educação
Sala das Sessões 24/09/2001

SOLANGE A. DE SOUZA DIAS
Presidente

Recebimento para estudo e parecer em 24/9/2001
com o prazo de 15 dias
vencível em 8/10/2001
Sala das Comissões Permanentes
da Câmara Municipal de Mococa.

Presidente

Comissão de Justiça

Designo Relatar à Presente Matéria o Vereador
Ilato Marcelo Jr.
com prazo de 7 (sete) vencível em 1º/10/01
Sala das Comissões em 24/9/01

Presidente

Recebimento para estudo e parecer em 24/9/2001
com o prazo de 15 dias
vencível em 8/10/2001
Sala das Comissões Permanentes
da Câmara Municipal de Mococa.

Presidente

Comissão de Educação

Designo Relatar à Presente Matéria o Vereador
EVANILDO KATTY
com prazo de 7 (sete) vencível em 1º/10/01
Sala das Comissões em 24/9/01

Presidente

APROVADO
Em 1º Discussão por UU
Sessão 01 de 10 de 2.001

SOLANGE A. DE SOUZA DIAS
PRESIDENTE

APROVADO
Em 2ª Discussão por UU
Sessão 08 de Outubro de 2.001

SOLANGE A. DE SOUZA DIAS
PRESIDENTE

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

REFERÊNCIA :- PROJETO DE LEI Nº.114/2001

INTERESSADO :- JAIR FRUCTO

RELATOR :- ITALO MAZIERO JUNIOR

ASSUNTO :- Denomina de Governador MARIO COVAS,a Estrada Vicinal Distrito de Igarai até a Divisa com o Municipio de Tapiratiba.

Como relator da matéria acima epigrafada, e dentro das atribuições desta Comissão, após estudos da mesma, a propositura tem plena procedência quanto ao aspecto Constitucional, Legal e Regimental, e estando meritoriamente embasada, resolvo acolhê-la da forma como está redigida, exarando parecer FAVORÁVEL, à sua aprovação.

Esse é o nosso parecer s.m.j.

Sala das Comissões, 28 de Setembro de 2001.

Relator
Italo Maziero Junior

APROVADO O PARECER DO RELATOR DE FAVORÁVEL AO PROJETO

Sala das Comissões, 28 de Setembro de 2001.

Dr. Luiz Armando Càlió

Raul Garib Junior

COMISSÃO DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER E TURISMO

REFERÊNCIA :- PROJETO DE LEI Nº.114/2001

INTERESSADO :- JAIR FRUCTO

RELATOR :- EVANDRO BIZARRO PATTI

ASSUNTO :- Denomina de Governador MARIO COVAS a Estrada Vicinal Distrito de Igarai até a Divisa com o Municipio de - Tapiratiba

Como relator da matéria supra mencionada, e dentro das atribuições conferidas a esta Comissão, após estudos detalhados da propositura e tendo em vista seu objetivo, somos pelo seu pleno acolhimento, o que nos leva a exarar parecer FAVORÁVEL, à sua aprovação e respeitando seu texto original.

Esse é o nosso parecer s.m.j.

Sala das Comissões, 28 de Setembro de 2001.

Relator
Evandro Bizarro Patti

APROVADO O PARECER DO RELATOR DE FAVORÁVEL AO PROJETO

Sala das Comissões, 29 de Setembro de 2001.

Ronaldo Corraini

Jose Francisco Ribeiro

Câmara Municipal de Mococa

Estado de São Paulo

Mococa, 09 de Outubro de 2001.

Of. nº. 855/2001-CM.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA
Protocolo N.º: 0837
Entrada em 10 / 10 / 2001
LUCIA S. MONACO - Enc. Setor de Protocolo

Senhor Prefeito,

Anexo ao presente, para as devidas providências, segue cópia do expediente, aprovado por esta Casa, em Sessão realizada no dia 01 de Outubro último.

Autógrafo nº. 114/2001 - Projeto de Lei Complementar nº. 023/2001.

Autógrafo nº. 115/2001 - Projeto de Lei nº. 113/2001.

Autógrafo nº. 116/2001 - Projeto de Lei nº. 114/2001.
(de autoria do Vereador Jair Fructo)

Autógrafo nº. 117/2001 - Projeto de Lei nº. 115/2001.

Autógrafo nº. 118/2001 - Projeto de Lei nº. 117/2001.

Ao ensejo, apresentamos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente

DC

SOLANGE A. DE SOUZA DIAS
Presidente

Exmo. Sr.
Aparecido Espanha
DD. Prefeito Municipal
Mococa

Câmara Municipal de Mococa

Estado de São Paulo

AUTÓGRAFO N°. 116 DE 2001.

Projeto de Lei n°. 114/2001.

denominando de "Governador Mário Covas", a Estrada Vicinal, ligando o Distrito de Igaraí até a divisa ao município de Tapiratiba.

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal de Mococa, em Sessão realizada no dia 08 de Outubro de 2001, aprovou Projeto de Lei nº. 114/2001, de autoria do Vereador Jair Fructo, e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art.1º. – Fica denominada de **Governador Mário Covas**, a Estrada Vicinal, que tem início no Distrito de Igaraí até a divisa com o Município de Tapiratiba.

Art.2º. – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CÂMARA MUNICIPAL DE MOCOCA, 09 DE OUTUBRO DE 2001.

SOLANGE A. DE SOUZA DIAS
Presidente

NEIDE FALARINI BEDIN
1º. Secretária

LUIZ BRAZ MARIANO
2º. Secretário